

The background features a dark blue field with several glowing cyan virus particles of varying sizes. A prominent cyan line graph with a sharp downward dip is visible in the lower half. Vertical red bars of varying heights are scattered across the bottom. In the top left corner, there is a cluster of colorful dots in a grid pattern.

Como o coronavírus impacta nossa economia?

Leonardo Alonso Rodrigues

Economista - FACISC

Conselheiro efetivo do CORECON – SC

economia@facisc.org.br

(48) 9 9185 – 6536

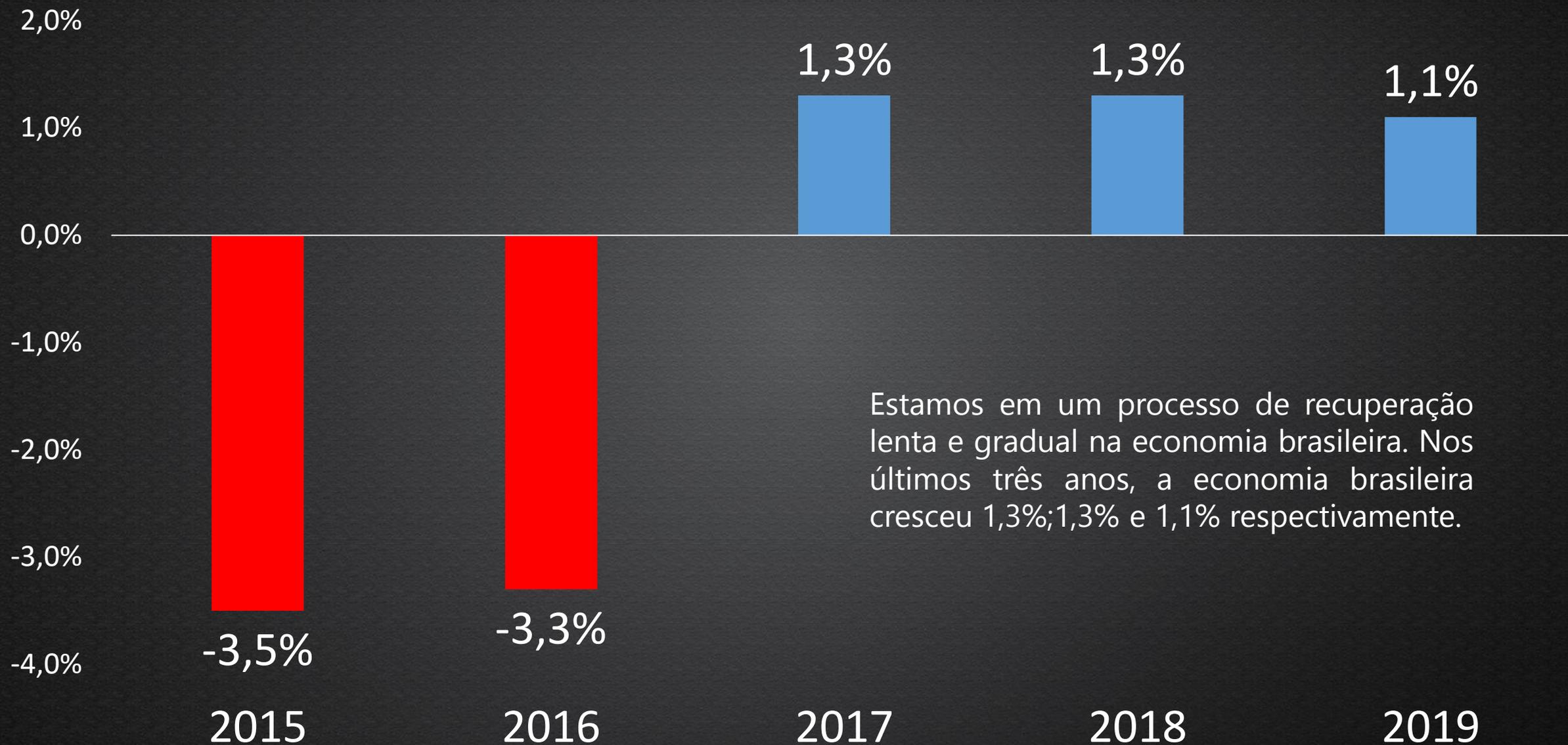


QUAL É A NOSSA SITUAÇÃO?





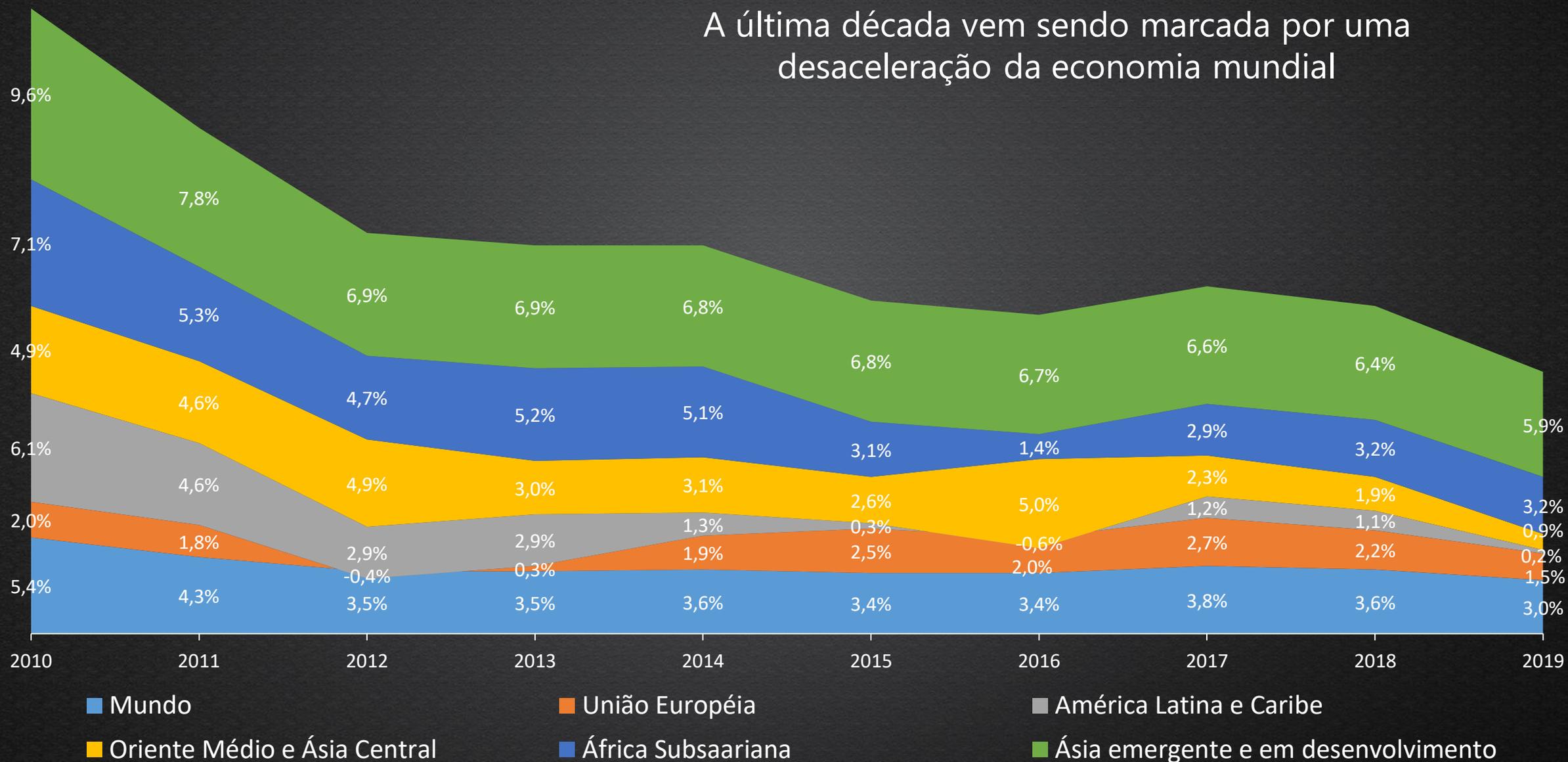
Taxa de crescimento do PIB – Brasil



Estamos em um processo de recuperação lenta e gradual na economia brasileira. Nos últimos três anos, a economia brasileira cresceu 1,3%;1,3% e 1,1% respectivamente.

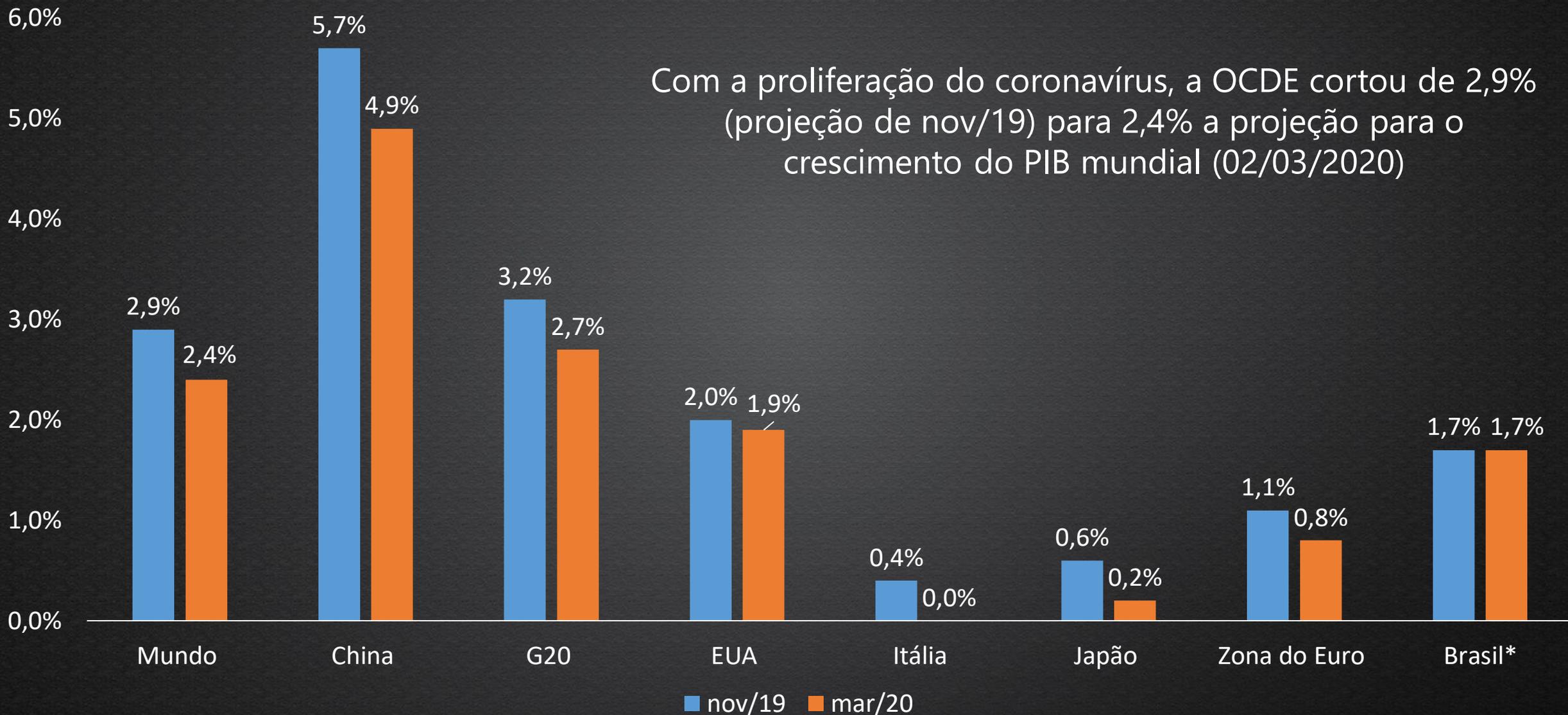
Taxa de crescimento do PIB - Mundo

A última década vem sendo marcada por uma desaceleração da economia mundial





Projeções para o PIB de 2020 – OCDE (02/03/2020)



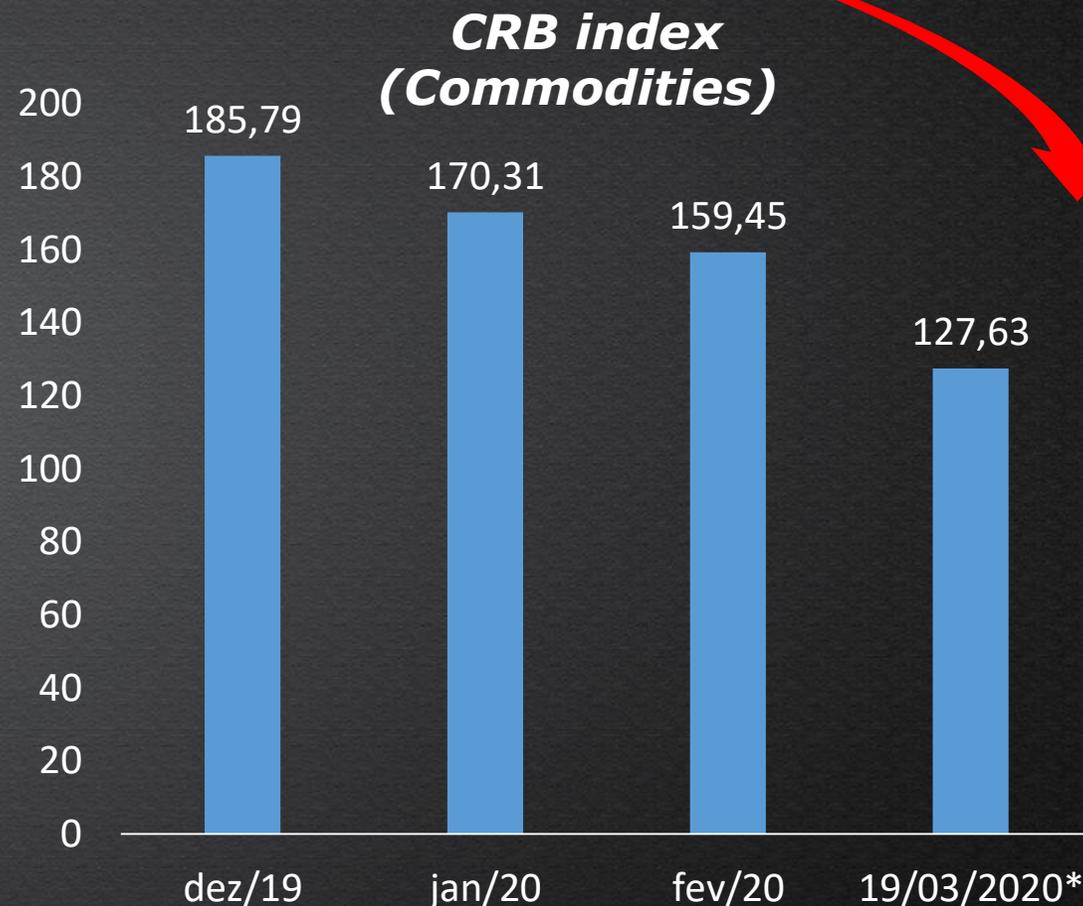
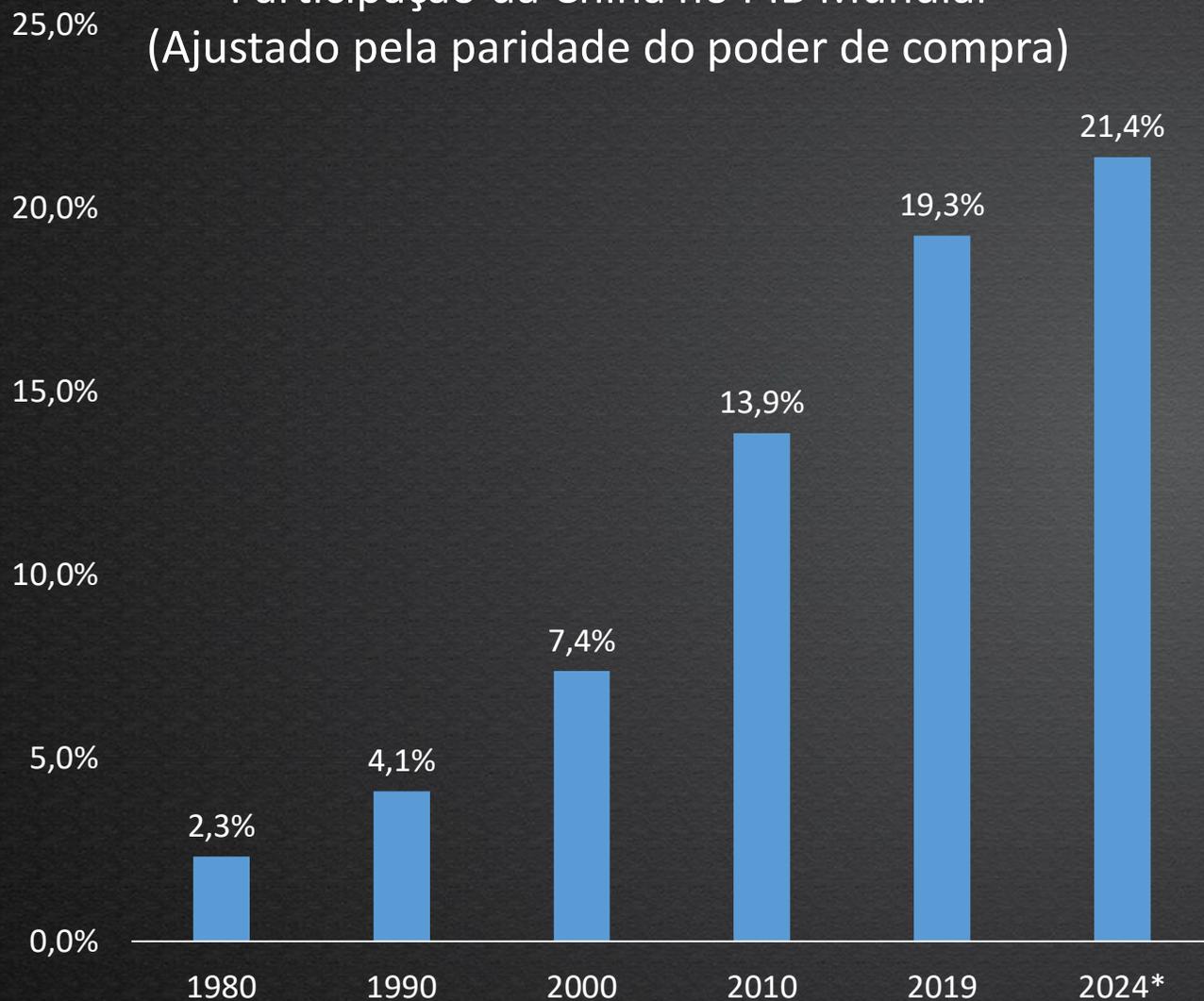


Possíveis impactos para a economia brasileira



1. Possíveis impactos no comércio internacional

Participação da China no PIB Mundial
(Ajustado pela paridade do poder de compra)



2. Queda no preço do Petróleo

Preço petróleo - Brent Spot Dólar Americano

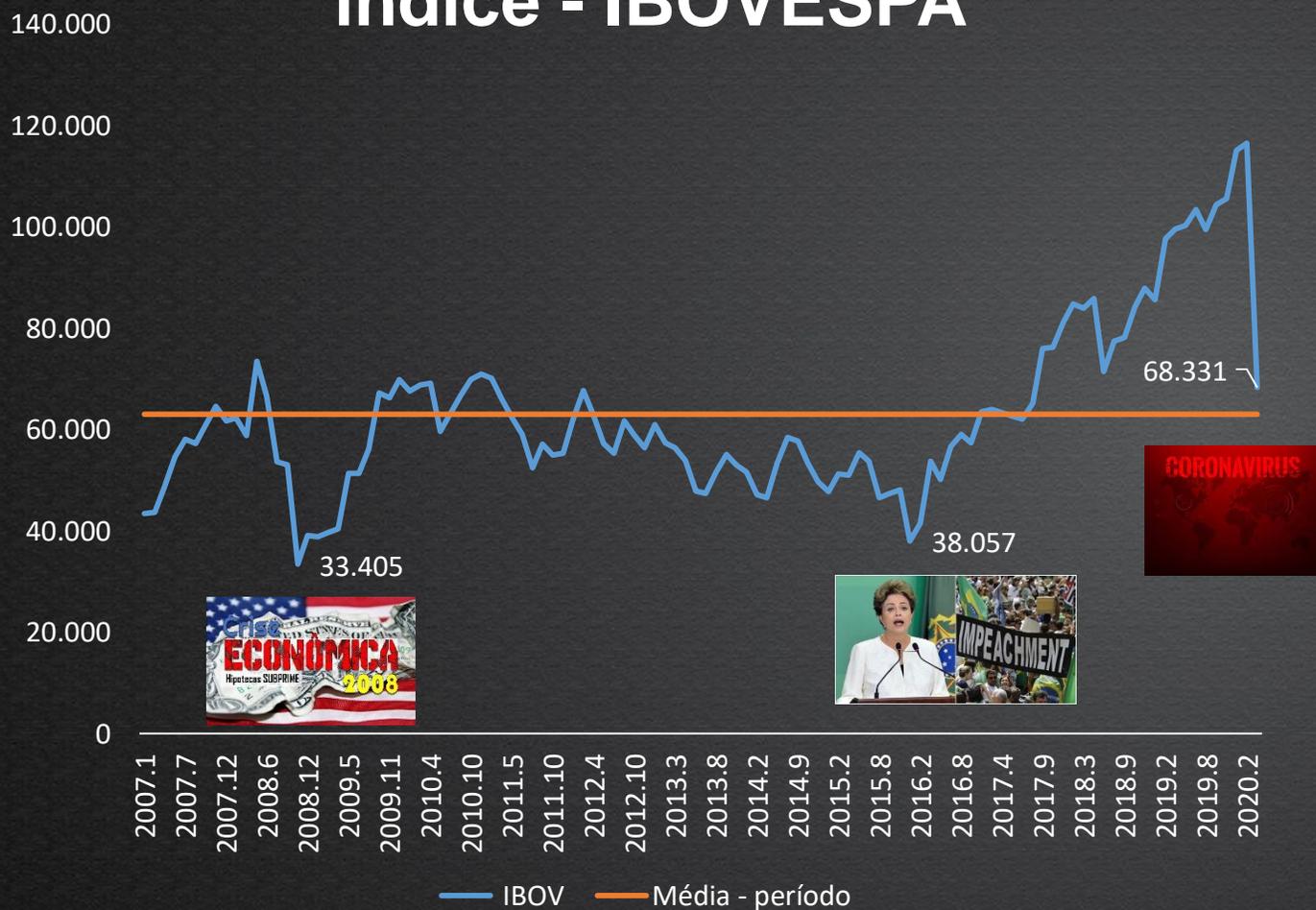


Preço das ações da Petrobrás – Petr4 PN



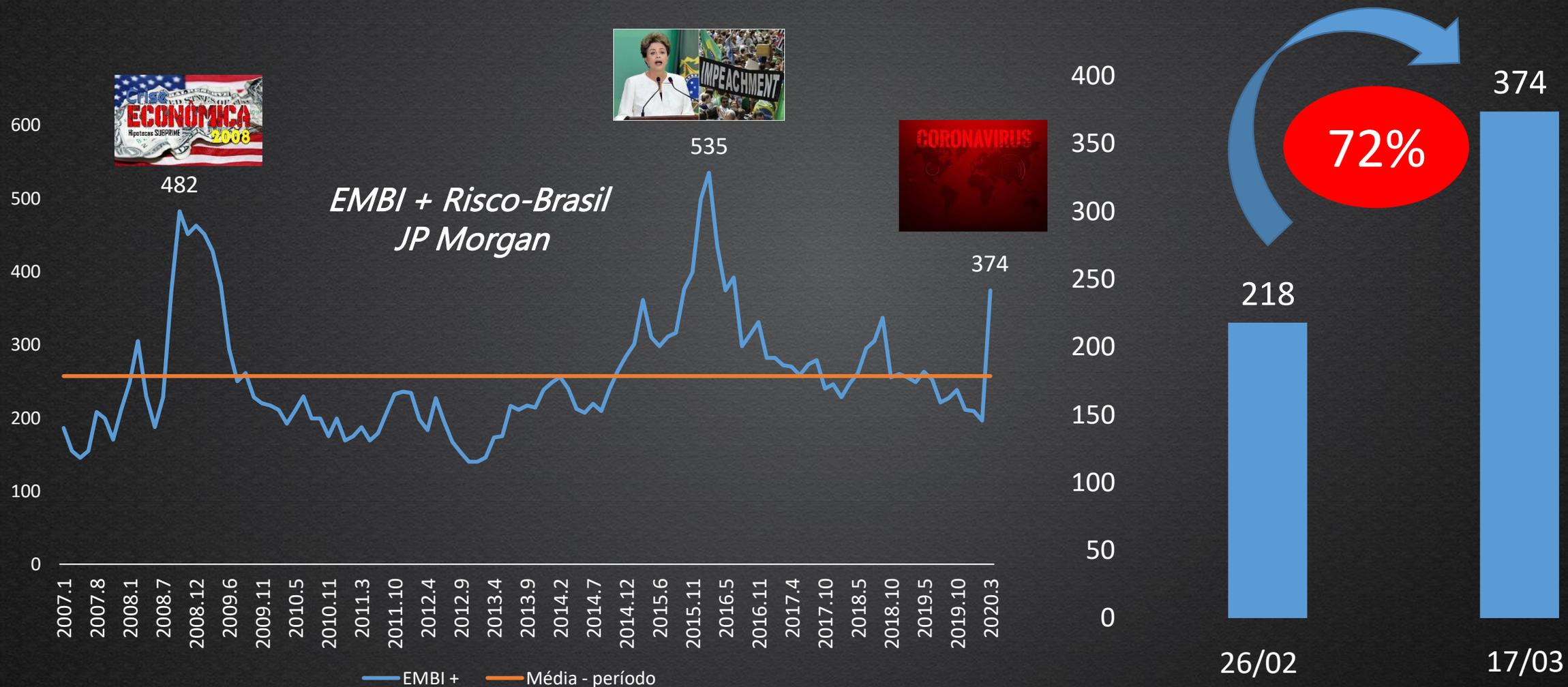
3. Queda no mercado acionário brasileiro

Índice - IBOVESPA



4. Com a chegada do vírus ao Brasil, aversão ao risco aumenta

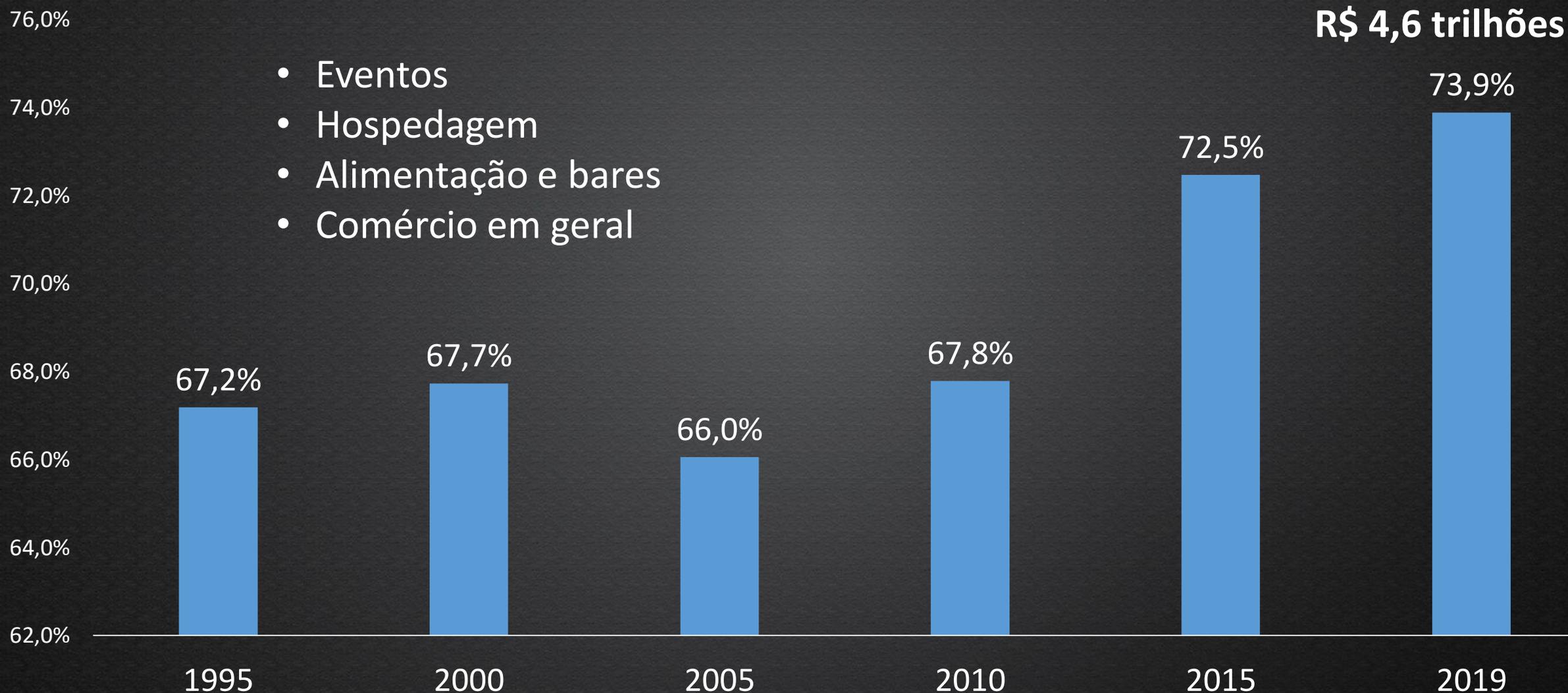
Um dos índices que mensuram o risco Brasil (EMBI + Risco Brasil) avançou 72% desde o anúncio do primeiro caso de COVID-19 no Brasil, saindo de um patamar de 218 p. para 374 p.



5. Possíveis impactos principalmente no setor de serviços e turismo

Part. (%) Serviços no Valor Adicionado – BR

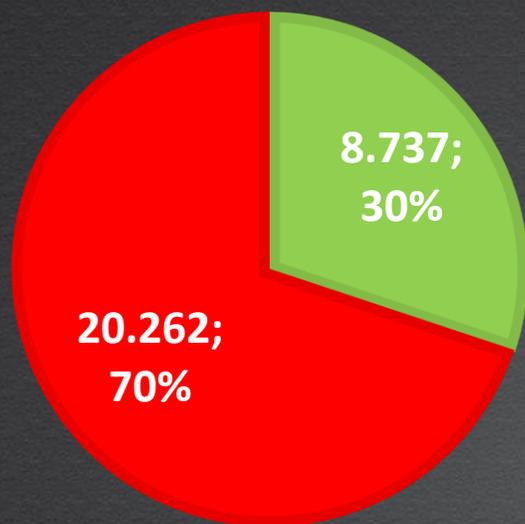
- Eventos
- Hospedagem
- Alimentação e bares
- Comércio em geral



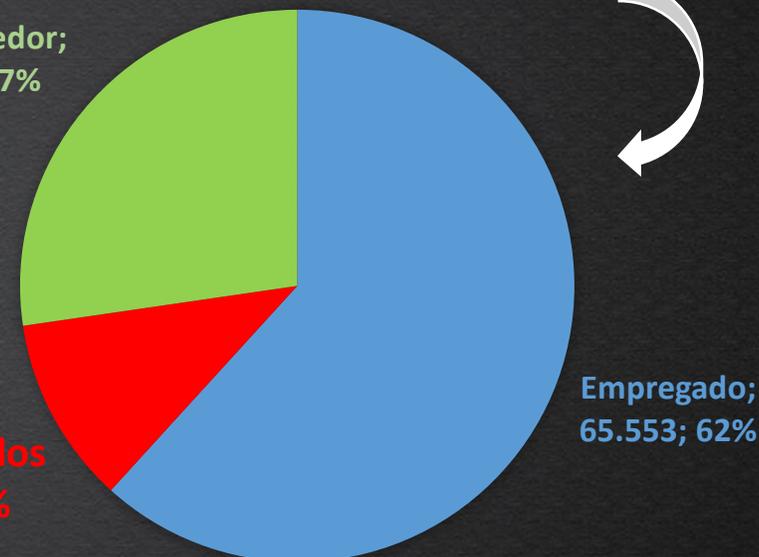
6. Contando ainda com um mercado informal elevado no país

Força de trabalho – 106,1 milhões

- Formalidade - empreendedor
- Informalidade - empreendedor



Empreendedor;
28.999; 27%

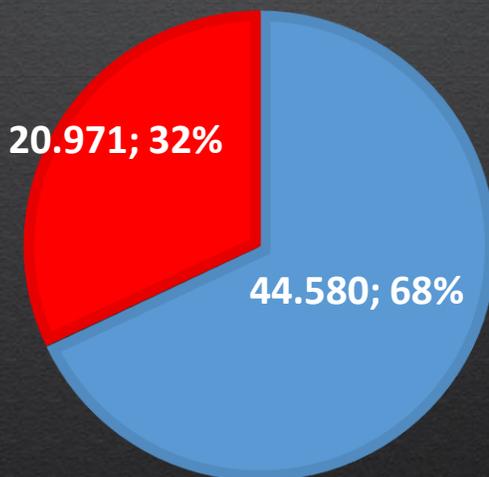


Empregado;
65.553; 62%

Desempregados
11.632; 11%

Obs.: Números precisam ser multiplicados por 1.000

**52,9 milhões (49,8%)
da força de trabalho
brasileira no
mercado informal**



- Formalidade - empregado
- Informalidade - empregado

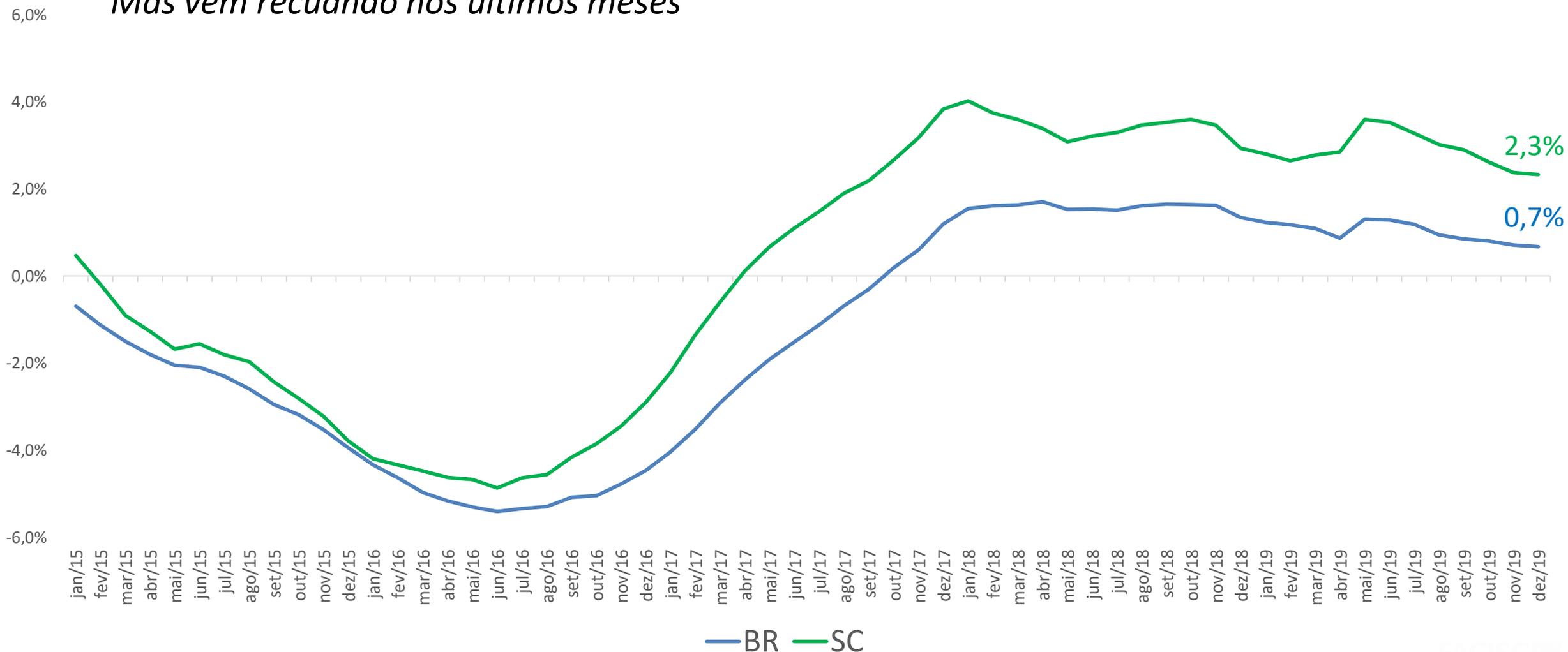


COMO
FICA **SC**
NESSE
CONTEXTO?



ÍNDICE DE ATIVIDADE ECONÔMICA DO BANCO CENTRAL DO BRASIL (jan.15 – dez.2019) – acumulado em 12 meses

*SC se recupera de forma mais célere - Taxa de crescimento 3 vezes maior que a média brasileira
Mas vem recuando nos últimos meses*

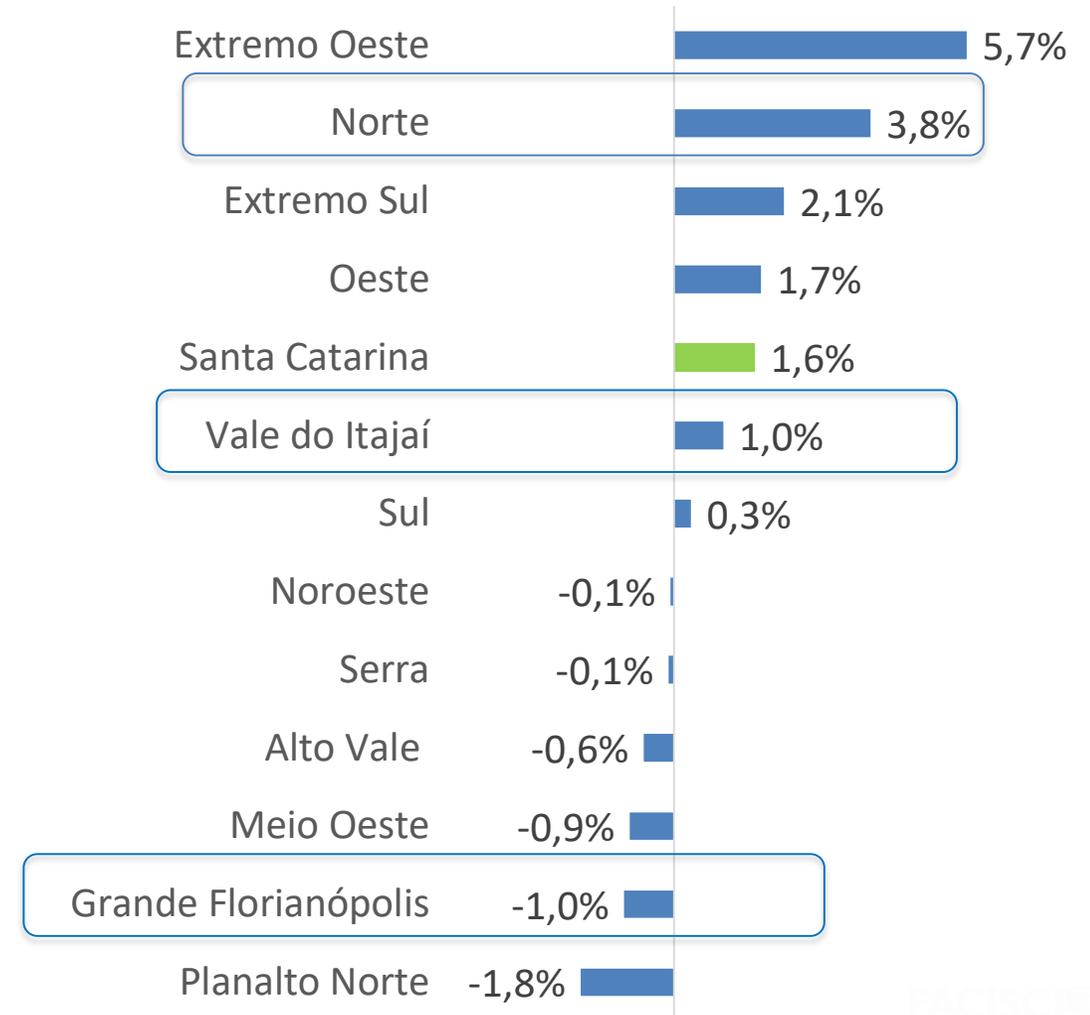
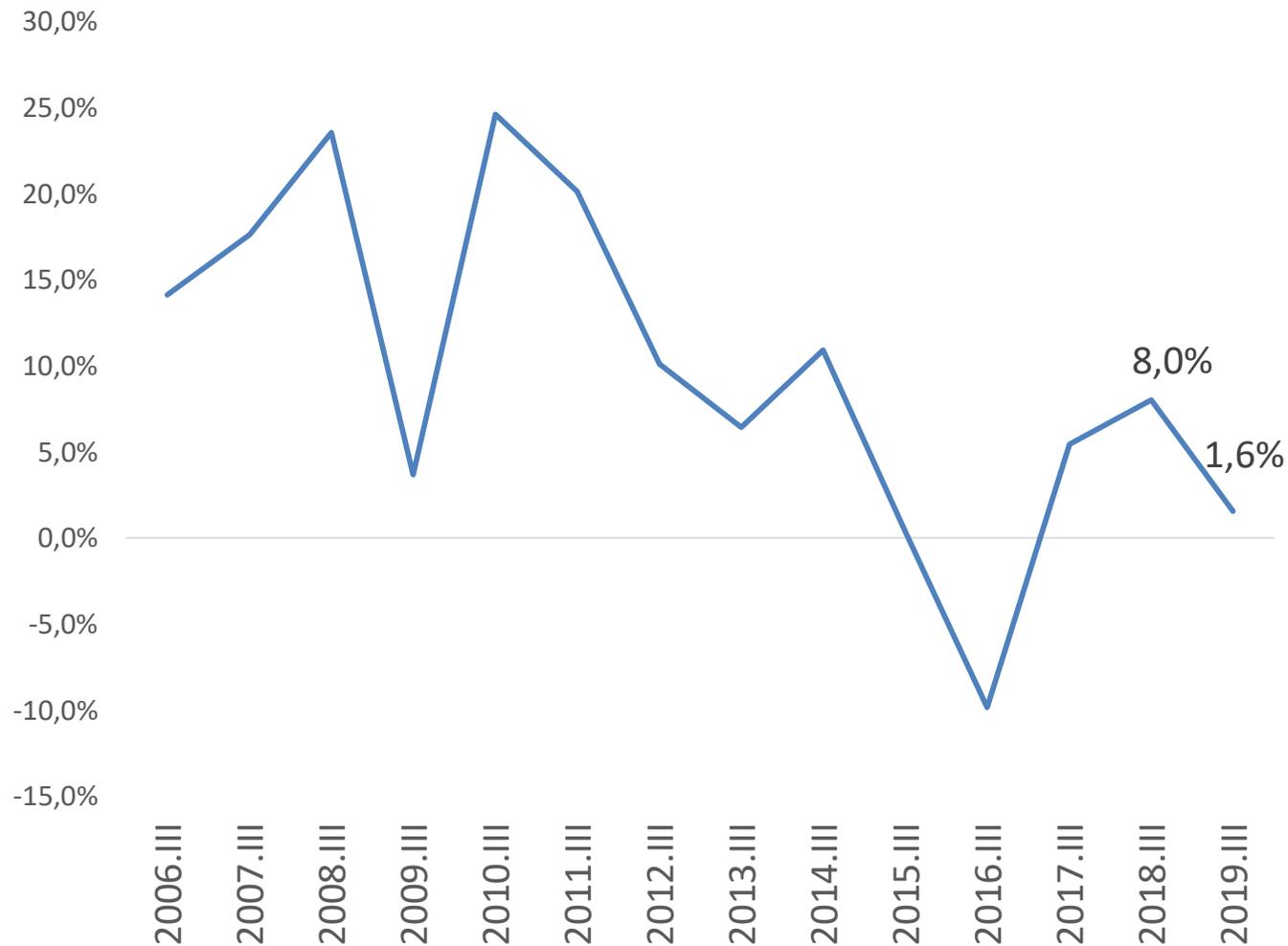




ÍNDICE DE PERFORMANCE ECONÔMICA DAS REGIÕES DE SC (FACISC)

Iper (acumulado em 12 meses – até 3° trim. de cada ano)

Iper (acum. em 12 meses – 3° trim. de 2019)

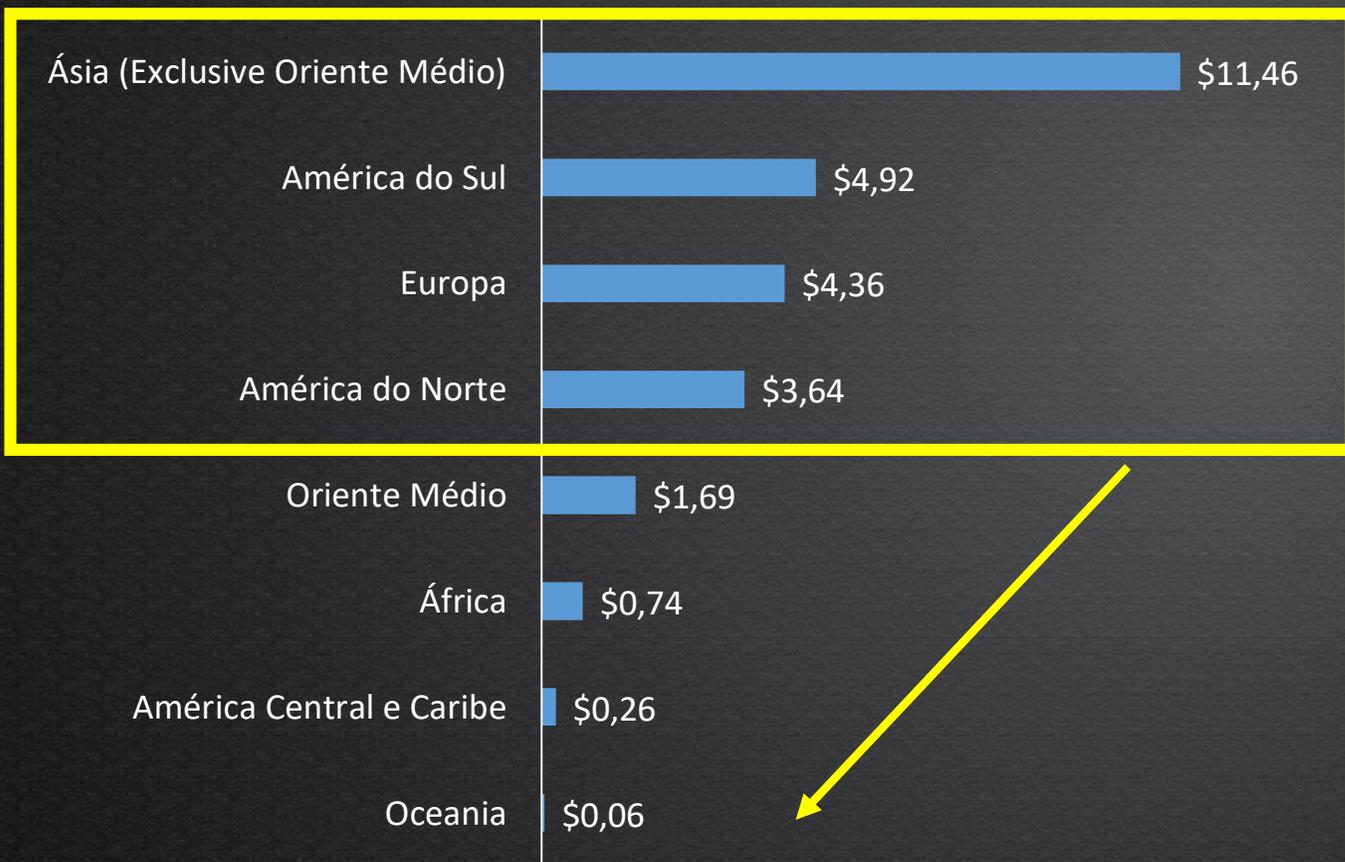




Comércio Exterior: SC é um dos estados mais abertos em termos de comércio do BR

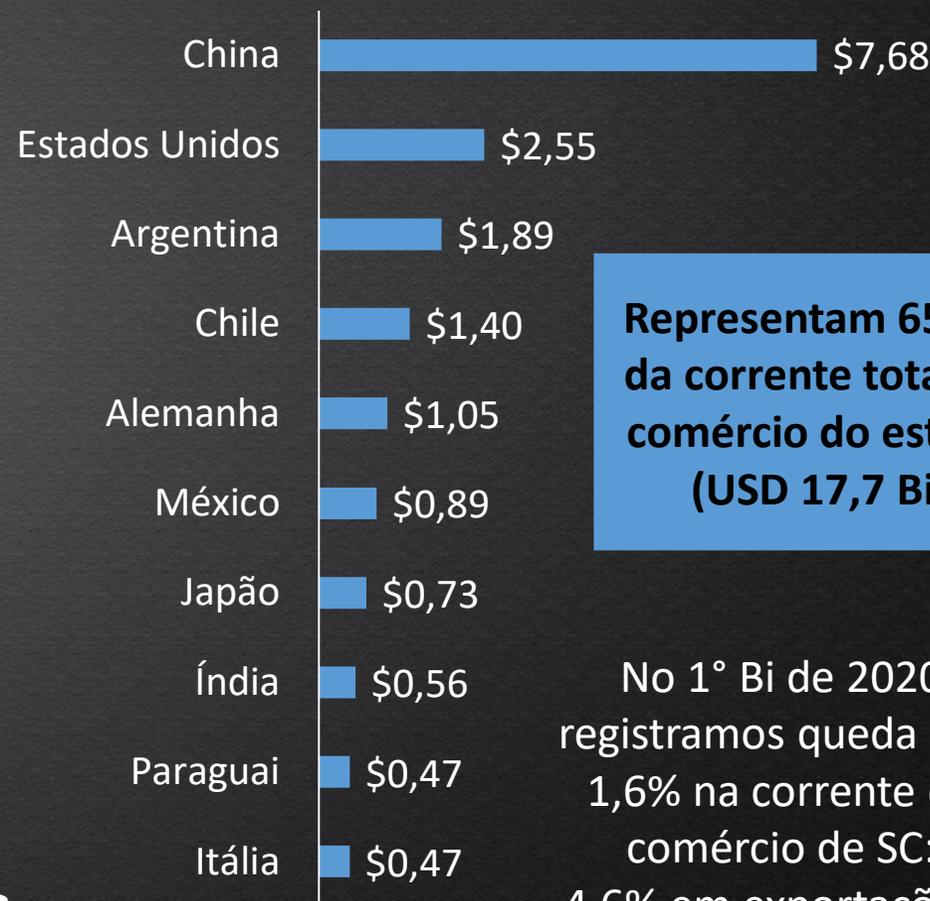
Corrente de comércio de SC com o mundo (por continente) em USD Bilhões

Corrente = Exportações + Importações



USD 24,4 Bi (90%) do comércio exterior de SC

Corrente de comércio de SC (10 principais países) em USD Bilhões



Representam 65,3% da corrente total de comércio do estado (USD 17,7 Bi)

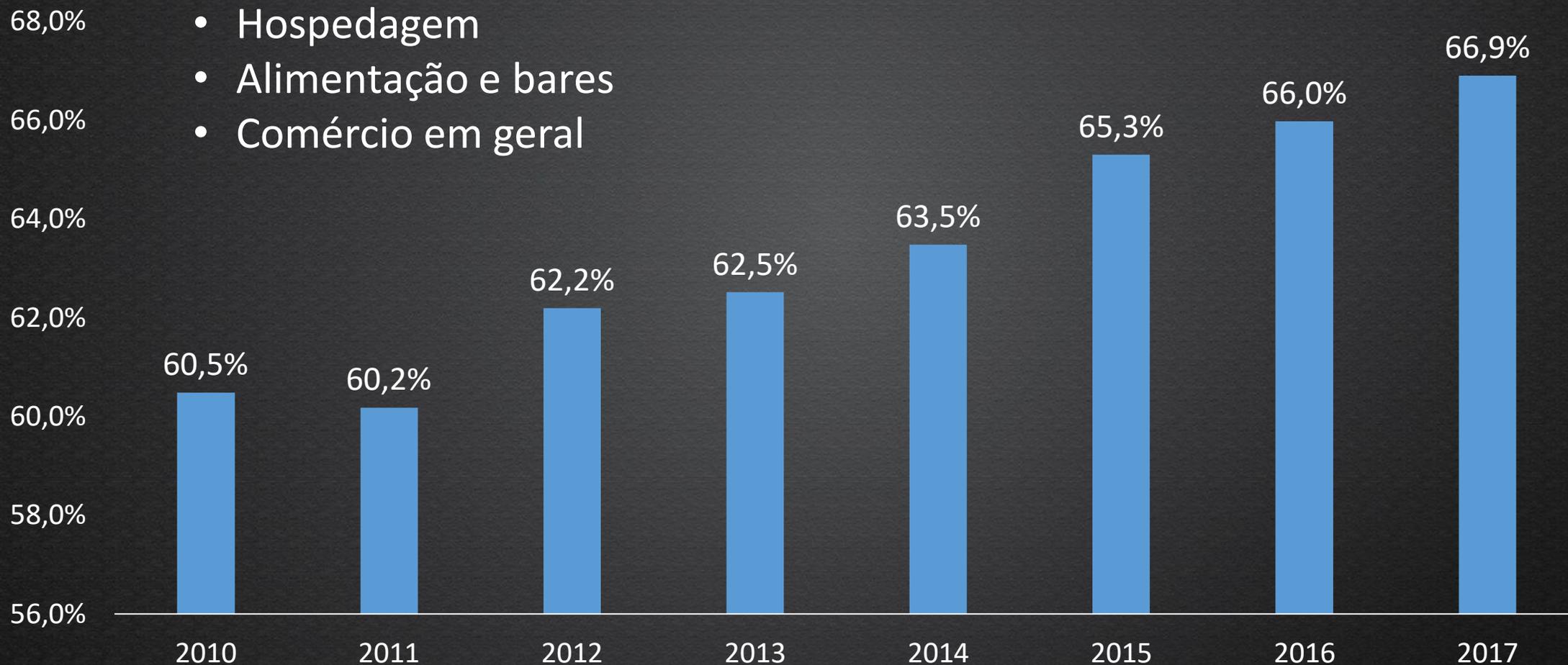
No 1º Bi de 2020 registramos queda de -1,6% na corrente de comércio de SC: -4,6% em exportações e -0,1% em importações



Possíveis impactos principalmente no setor de serviços e turismo também

- Eventos
- Hospedagem
- Alimentação e bares
- Comércio em geral

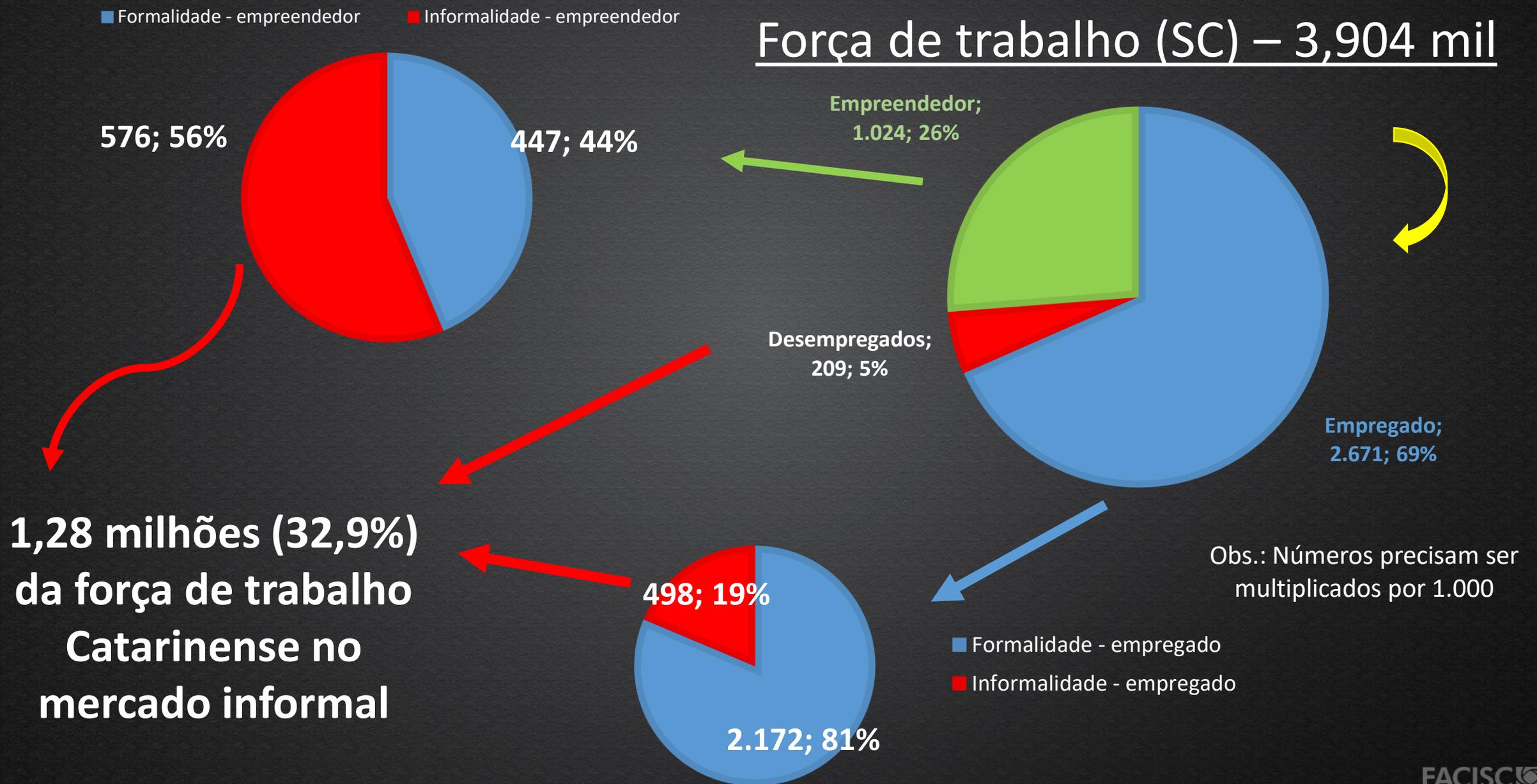
R\$ 156,5 Bi





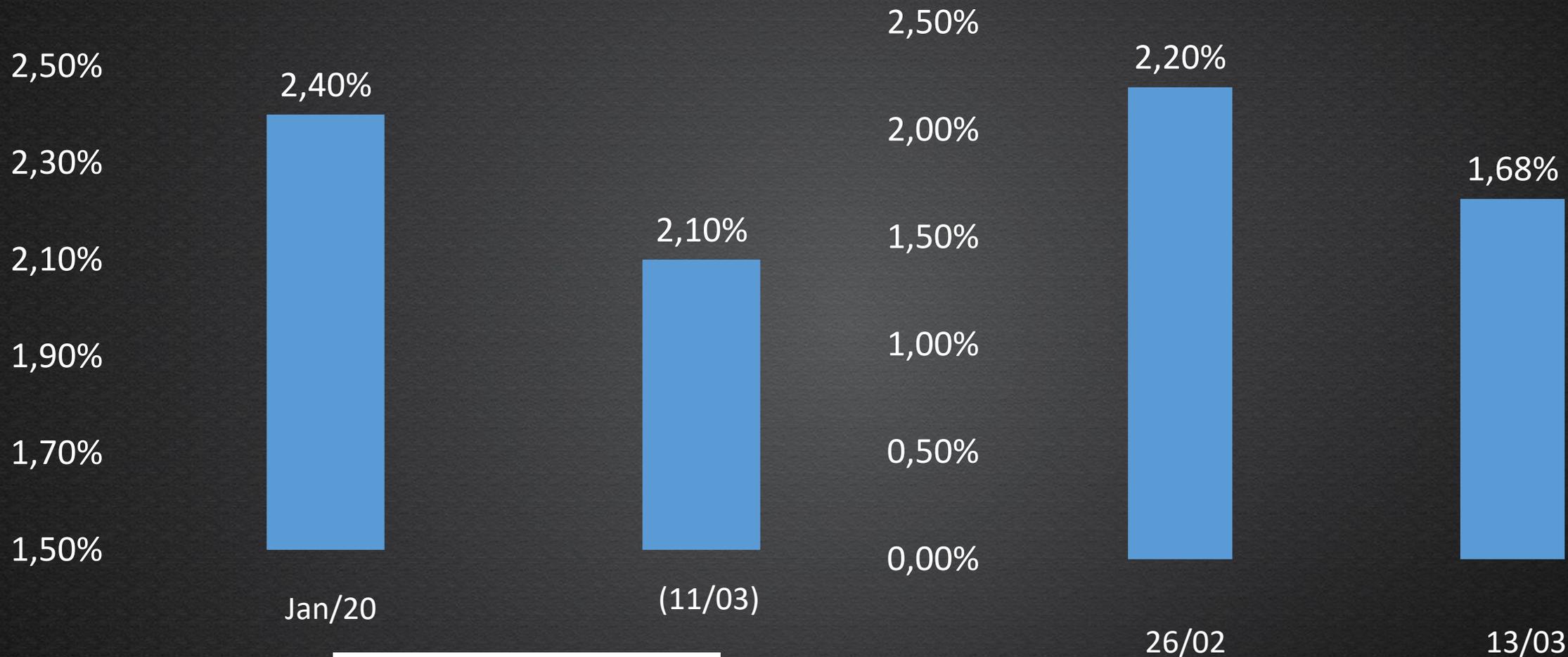
Contando ainda com um mercado informal elevado, porém menor proporcionalmente do que no país

Força de trabalho (SC) – 3,904 mil





Projeção para o PIB de 2020 - BRASIL





Algumas medidas econômicas já anunciadas ou possíveis medidas cabíveis para conter efeitos negativos na economia

1

TRANSFERÊNCIAS DIRETAS (FGTS, 13º, AUXÍLIOS DIRETOS)

2

TRIBUTÁRIA (POSTERGAÇÃO DE IMPOSTOS, REDUÇÃO, ENTRE OUTROS)

3

CRÉDITO (AMPLIAÇÃO DO CRÉDITO, REDUÇÃO DE JUROS, ALONGAMENTO DO PRAZO DE VENCIMENTO DE DÍVIDAS)

4

TRABALHISTA (POSTERGAÇÃO DE IMPOSTOS, FLEXIBILIZAÇÃO DE JORNADA/SALÁRIO, ISENÇÃO DE IMPOSTOS TRABALHISTAS TEMPORÁRIOS)

5

INVESTIMENTOS PÚBLICOS NA SAÚDE PARA MITIGAÇÃO DOS EFEITOS (FEDERAL, ESTADUAL, MUNICIPAL)



COMO SE PREPARAR

- ESTAR SEMPRE ATENTO ÀS INFORMAÇÕES
- GESTÃO DE CRISE: CONTRATOS, CLIENTES, FORNECEDORES, FINANCEIRA
- ESTAR ANTENADO ÀS OPORTUNIDADES (REINVENÇÃO)
- RESPEITAR AS MEDIDAS DE CONTROLE (EVITAR MAIORES CUSTOS FUTUROS)



CONSIDERAÇÕES FINAIS

1

Estamos em um processo de recuperação lenta e gradual na economia brasileira, porém esse processo será prejudicado com o avanço do COVID-19 , principalmente no primeiro semestre

2

É cedo para precificar os impactos de fato sobre a atividade econômica;
Ex.: China/DSGE BR

3

Efeito é sazonal, porém gera diversos impactos. Recuperação acentuada ficará para o segundo semestre do ano

4

Gestão das informações é fundamental no processo de tomada de decisões



Como o coronavírus impacta nossa economia?

Muito Obrigado !

Leonardo Alonso Rodrigues
Economista - FACISC
Conselheiro efetivo do CORECON – SC
economia@facisc.org.br
(48) 9 9185 – 6536